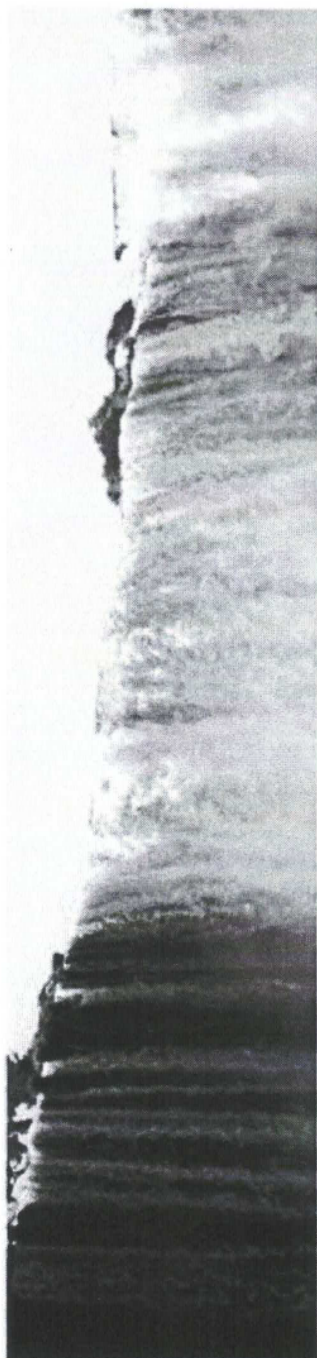


11.001 - O CONSUMO DE SOJA POR RATAS WISTAR NA LACTAÇÃO PROGRAMA PARÂMETROS METABÓLICOS NA PROGÊNIE ADULTA. Maira Schuchter Ferreira¹; Adriana Moura Vieira¹; Aline Silva de Aguiar²; Céphora Maria Sabarense²; Egberto Gaspar de Moura³; Fernando César Ferraz Lopes⁴; Franciane Toledo¹; Kácia Matheus¹; Mariana Macedo de Almeida²; Mariana Sarto Figueiredo³; Patrícia Cristina Lisboa³; Paulo Henrique Fonseca da Silva²; Poliana Guiomar Brasiel²; Sheila Cristina Potente Dutra Luquetti² - 1. Universidade Federal de Ouro Preto; 2. Universidade Federal de Juiz de Fora; 3. Universidade Estadual do Rio de Janeiro; 4. Embrapa, CNPGL

Introdução: Estudos evidenciam efeitos positivos da soja sobre parâmetros metabólicos, os quais têm sido atribuídos às isoflavonas. Entretanto, por ser rica em fitoestrogênios, tem sido questionada a segurança do consumo de soja em fases críticas da vida. Estudos que avaliam tal efeito são escassos e a maioria utiliza a isoflavona isolada. **Objetivo:** Avaliar os efeitos do consumo materno de soja na lactação sobre o estado nutricional e parâmetros metabólicos da progênie adulta. **Metodologia:** Parecer da CEUA/UFJF (nº 018/2014). Ratas Wistar lactantes (3 meses – 250g PC) com sua ninhada (6 ratas/grupo com 6 filhotes machos) foram divididas em grupos e receberam: Controle Caseína (C): dieta com caseína (18,5% de proteína e 17,8% de lipídeo); Soja (S): dieta com farinha de soja (18,3% de proteína e 38,1% de lipídeo); Controle Óleo de Soja (COS): dieta com caseína, porém com teor lipídico semelhante ao grupo S (17,8% de proteína e 36,8% de lipídeos). Ao desmame, 3 filhotes/ninhada, randomicamente separados, passaram a receber ração comercial até os 150 dias. Foi utilizado One-way ANOVA com pós-teste de Newman-Keuls ($p < 0,05$). **Resultados:** As mães S apresentaram aumento esporádico da ingestão alimentar (IA) ($p < 0,05$), sem alterar a massa corporal (MC), insulinemia e glicemia; menor estradiol (vs. C: -41,6%; COS: -38,3%, $p < 0,002$), colesterol total (CT) (vs. COS: -14,9, $p < 0,0016$), LDL (vs. COS: -30,2%, $p < 0,002$) e triglicerídeos (TG) séricos (vs. C: -37,3, $p < 0,026$). No leite das ratas S observou-se menor CT (vs. C: -44,5%; COS: -37,4%, $p < 0,0001$) e TG (vs. C: 65,1%; COS: -24,1%, $p < 0,0001$). A prole S, não alterou a IA, porém sua MC foi menor (-11%, $p < 0,05$) em relação ao COS, do 6º ao 21º dia. Aos desmame, esses animais apresentaram menor gordura corporal (vs. C: -26,2%; COS: -40,9%, $p < 0,0001$), CT (vs. C: -17%; COS: -34%, $p < 0,0017$) e LDL (vs. C: -22,2%; COS: -49,3%, $p < 0,0001$) séricos, hipertrigliceridemia (vs. C: +33,5%; COS: +74,7%, $p < 0,007$) e hiperleptinemia (vs. C: +3,9x; COS: +2,3x, $p < 0,02$). Já na prole COS, o CT e o LDL aumentaram (+19,1% e +53,5%, $p < 0,0001$, respectivamente) e o TG diminuiu (-23,6%, $p < 0,007$) em relação ao C. Aos 150 dias, a prole S apresentou maior conteúdo mineral total (vs. C: +31%; COS: +52,8%, $p < 0,016$), menor CT (vs. COS: -19,7%, $p < 0,01$) e LDL (vs. C: -33% e COS: -54,5%, $p < 0,0005$), enquanto na prole COS, estes parâmetros aumentaram (CT: +32%, $p < 0,001$; LDL: +70%, $p < 0,0005$), assim como a glicemia (+8,2%, $p < 0,002$); e a insulinemia foi menor (-53,81%, $p < 0,0009$) em relação ao C. Contrariamente, na prole S, a insulinemia foi maior (+2,3x, $p < 0,0009$) e a glicemia menor (-7,34%, $p < 0,02$) em relação ao COS. **Conclusão:** O consumo materno de soja na lactação parece ser protetor para alterações no perfil lipídico e homeostase glicêmica na progênie adulta, independente do teor lipídico da dieta materna. É possível que a maior transferência de isoflavonas das mães para a prole na lactação, seja o fator chave responsável por estes efeitos.

nutrição animal, metabolismo, reprodução animal.



CERTIFICADO

Certificamos que o resumo intitulado

"O CONSUMO DE SOJA POR RATAS WISTAR NA LACTAÇÃO PROGRAMA PARÂMETROS METABÓLICOS NA PROGENIE ADULTA"

dos autores: Maira Schuchter Ferreira, Adriana Moura Vieira, Poliana Guimomar Brasil, Franciane Toledo, Kácia Matheus, Paulo Henrique Fonseca da Silva, Céphora Maria Sabarense, Mariana Sarto Figueiredo, Patrícia Cristina Lisbôa, Egberto Gaspar de Moura, Mariana Macedo de Almeida, Fernando César Ferraz Lopes, Aline Silva de Aguiar, Sheila Cristina Potente Dutra Luqueti

foi apresentado no formatopainel durante a

XXXI Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE,

realizada no Centro de Convenções e Eventos do Bourbon Cataratas, Foz do Iguaçu, PR,

no período de 29 de agosto a 01 de setembro de 2016.

Comissão Organizadora